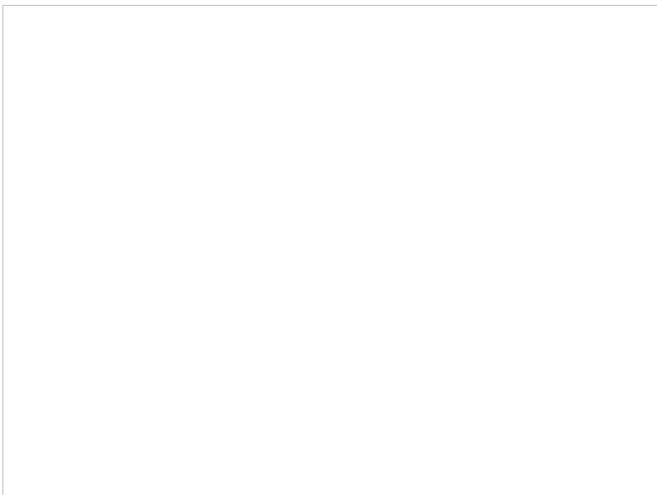


Mutirão no Outubro Rosa beneficia pacientes que aguardavam por reconstrução de mama

Ter 28 outubro

Profissionais dos hospitais Júlia Kubitschek (HJK) e Alberto Cavalcanti (HAC), em Belo Horizonte, uniram esforços para realizarem cirurgias plásticas reconstrutoras de mamas após mastectomia – com implante de prótese e mamoplastia em alguns casos – além de procedimentos para investigar lesões suspeitas de câncer em pacientes das duas unidades que integram o Complexo Hospitalar de Especialidades (CHE) da Fhemig.



Foram 12 horas, no sábado (25/10), dedicadas a recuperar a autoestima de quatro mulheres que tiveram as mamas retiradas total ou parcialmente (mastectomia) para tratar o câncer. No mesmo dia, outras três pacientes passaram por procedimentos de agulhamento para colher amostras para análise em laboratório.

HAC / Divulgação A ação integra o Outubro Rosa – mês dedicado à conscientização sobre o

câncer de mama – e contou com três cirurgiões plásticos, seis residentes de cirurgia plástica e três mastologistas, além de equipes de enfermagem e anestesia, e foi realizada no bloco cirúrgico do HAC – referência estadual em oncologia.

Impacto social

De acordo com o cirurgião e coordenador do serviço de Cirurgia Plástica do HJK, Guilherme Greco, ações como essa têm um impacto social significativo na medida em que tornam possível diminuir a espera por esses procedimentos.

“São mulheres que estavam mutiladas tanto física quanto psiquicamente, o que gerava quadros de baixa autoestima. Fazer as cirurgias de reconstrução mamária foi fundamental para reinseri-las na sociedade e dar a elas dignidade”, explica o médico.

As pacientes atendidas voltarão ao hospital para os acompanhamentos pós-operatórios necessários, de acordo com o seu quadro de saúde. A readaptação é tranquila, com a retomada das atividades habituais entre 15 e 30 dias.

Formação de profissionais

Além de contribuir para o bem-estar de quem enfrentou o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama – com a retirada total ou parcial dos seios, as intervenções realizadas buscam também

impulsionar os plantões do Serviço de Cirurgia Plástica e promover a formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do ensino dos médicos residentes.

O Serviço do HJK é referência em cirurgia reparadora para o SUS e um dos pilares da residência médica na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig).

Autocuidado

Durante a manhã desta terça-feira (28/10), cerca de cem pessoas entre pacientes do Ambulatório de Especialidades do HAC, acompanhantes e visitantes participaram de diversas oficinas que promoveram o autocuidado. As atividades foram realizadas por profissionais voluntários do Grupo de Trabalho de Humanização da unidade e incluíram cortes de cabelo, penteados, maquiagem e manicure.